

Substituição é normal, diz Sarney

Para o presidente do PDS, não há razão para controvérsias sobre a posse do vice-presidente Aureliano Chaves

Rio— O presidente do PDS, senador José Sarney, disse ontem, durante um almoço com o ex-presidente Emilio Médici, na casa de campo do ex-ministro da Indústria e do Comércio, Marcus Vinicius Pratini de Moraes, em Petrópolis, que, de acordo com as últimas informações que obteve no Hospital dos Servidores do Estado, o Presidente Figueiredo deverá voltar a exercer o cargo dentro de 10 dias, no máximo.

Ele afirmou, a uma pergunta, que se o Presidente Figueiredo fosse forçado a deixar o cargo por algum tempo, por motivo de doença, "não haveria qualquer razão para controvérsias sobre quem o substituiria, pois a Constituição prevê claramente que em tais circunstâncias assume o vice-Presidente da República". Acrescentou não ter tido qualquer conversa política com o ex-presidente Médici, frisando que "no momento todos nós estamos preocupados com a recuperação do Presidente Figueiredo".

O ex-ministro Marcus Vinicius Pratini de Moraes mostrou-se surpreso com a presença dos repórteres em sua casa no bairro Morem, afirmando:

—Trata-se apenas de um churrasco promovido mensalmente pelo presidente da Confraria dos Gastrônomos, industrial Alberto Pitigliani, da qual o ex-presidente Médici faz parte e para o qual são convidados amigos. Nessas ocasiões não se fala de política. São momentos de descontração e amizade.

O líder do PP na Câmara,

deputado Thales Ramalho, considera inevitável que o presidente Figueiredo, como qualquer pessoa que sofre um enfarte, seja obrigado por determinação médica a um repouso mínimo de um mês. Caso isso ocorra, Thales disse que espera que ele se licencie, assumindo interinamente a Presidência o vice-presidente Aureliano Chaves.

—Estamos acompanhando — acrescentou o líder do PP — com expectativa a evolução do quadro médico do presidente Figueiredo, no momento, por falta de um boletim assinado pelos médicos que o atendem, o quadro não está claro. Estamos torcendo para que ele se recupere rapidamente e retome suas funções para cumprir seu compromisso de redemocratização do País.

Thales Ramalho, que está em Recife de onde tem conversado com dirigentes dos diversos partidos por telefone, deve retornar hoje a Brasília para acompanhar de perto a evolução do quadro político.

O membro da direção regional do PP, Cláudio Lembo, disse ontem que o vice-presidente Aureliano Chaves deve assumir temporariamente a Presidência da República. Explicou que isto traria tranquilidade ao presidente João Figueiredo.

—Estariamos, ainda, mantendo as tradições legalistas da República, afastando fantasmas tolos. Ao mesmo tempo, se prestaria uma homenagem a própria recuperação da saúde do presidente Figueiredo.